

Tipo de Documento: Especificação Técnica

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Armação Secundária de Um Estribo

Público

Sumário

1.	OBJETIVO	. 1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	. 1
3.	DEFINIÇÕES	. 1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	. 1
5.	RESPONSABILIDADES	. 1
6.	REGRAS BÁSICAS	. 2
7.	CONTROLE DE REGISTROS	. 3
8.	ANEXOS	. 3
9	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	4

1. OBJETIVO

Especificar as características técnicas da armação secundária de um estribo utilizada em redes de distribuição.

2. ÂMBITO DEAPLICAÇÃO

2.1 Empresa

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

2.2 Área

Engenharia, Operações de Campo, Obras e Manutenção, Planejamento de Suprimentos, Qualificação de Materiais e Fornecedores, Compras e Gestão de Ativos.

3. DEFINIÇÕES

Não se aplica.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NBR 8158 - Ferragens Eletrotécnicas para Redes Aéreas Urbana e Rurais de Distribuição de Energia Elétrica - Especificação

NBR 8159 - Ferragens Eletrotécnicas para Redes Aéreas Urbana e Rurais de Distribuição de Energia Elétrica – Padronização

5. **RESPONSABILIDADES**

A área de Engenharia de Normas e Padrões das distribuidoras do Grupo CPFL é a responsável pela publicação deste documento.

Uso Interno CPFL

CPFL

ENERGIA

Tipo de Documento: Especificação Técnica

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Armação Secundária de Um Estribo

Público

6. REGRAS BÁSICAS

6.1 Características gerais

As partes superior e inferior da armação poderão ser planas, ou seja, sem abaulamento, desde que atenda as resistências mecânicas especificadas. A parte da armação para fixação no poste deverá continuar sendo abaulada.

6.2 Material

O corpo da armação e haste: aço carbono ABNT 1010 a 1020, laminado ou trefilado. A cupilha em bronze, latão ou aço inoxidável.

6.3 Acabamento

A armação deverá ter superfície lisa, uniforme e contínua, sem saliências pontiagudas, arestas cortantes, cantos vivos ou outras imperfeições.

A armação e a haste deverão ser zincadas pelo processo de imersão a quente.

Deverá ser fornecida montada, conforme indicado no desenho, com a respectiva haste e cupilha.

6.4 Identificação

Na parte frontal da armação secundária deverão ser estampados de forma legível e indelével, no mínimo nome ou a marca do fabricante e mês e ano de fabricação.

Na haste deverão ser estampados no mínimo nome ou marcado fabricante.

6.5 Resistência mecânica

Corretamente instalada no seu modo de utilização com o isolador roldana ou peça rígida geometricamente equivalentes, deverá resistir aos seguintes esforços, aplicados simultaneamente no isolador durante 1 (um) minuto:

- Carga mínima F = 1.000 daN sem ruptura;
- Carga mínima F = 800 daN, sem apresentar deformação permanente;
- Carga mínima F1 = 380 daN, com flecha residual máxima de 5 mm.
- Carga mínima F1 = 480 daN, sem ruptura.

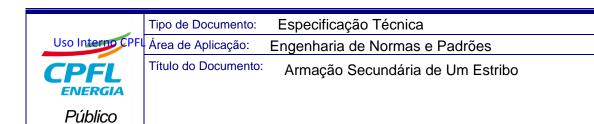
6.6 Acondicionamento

O fornecedor deverá garantir que a embalagem do material preserve seu desempenho e suas funcionalidades durante o transporte, movimentação e armazenamento. Sempre que necessário, deverá informar as condições especiais de transporte, movimentação e armazenamento. A embalagem deverá ser elaborada com material reciclável. Não serão aceitas embalagens elaboradas com poliestireno expandido, popularmente conhecido como "isopor".

6.7 Ensaios

Os ensaios deverão ser realizados conforme a NBR 8158 e 8159. Não há necessidade de execução dos ensaios complementares e dos ensaios especiais.

N.Documento: 0

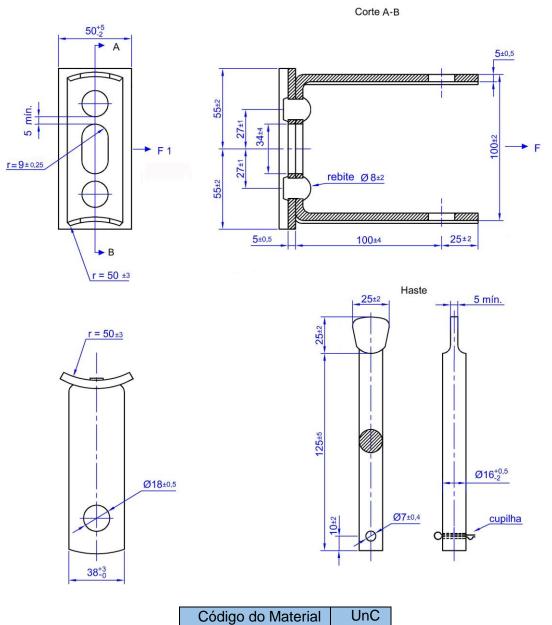


7. CONTROLE DE REGISTROS

Não se aplica.

8. ANEXOS

ANEXO A – Desenho e código do material – Armação Secundária de Um Estribo



N.Documento: 908	Categoria: Instrução	Versão:	Aprovado por: JOSE CARLOS FINOTO BU	Data Publicação: JFNO15/03/2022	Página: 3 de 4

50000015741

92229



Especificação Técnica Tipo de Documento:

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Armação Secundária de Um Estribo

Público

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	REDN	Marcelo de Moraes
CPFL Piratininga	REDN	Celso Rogério Tomachuk dos Santos
CPFL Santa Cruz	REDN	Marcio de Castro Mariano Silva

9.2 **Alterações**

Versão anterior	Data da versão anterior	Alterações em relação à versão anterior
1.1	13/06/2003	Unificação da especificação para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE.
2.0	10/07/2007	Inclusão da possibilidade de fabricação da armação com as partes superior e inferior planas.
2.1	29/10/2007	Em Âmbito de Aplicação foram acrescidas as distribuidoras que faltavam; Foram retirados os códigos da RGE e da Santa Cruz; Foi incluído o número da UnC.
2.2	29/10/2017	Erro do sistema
2.3	16/05/2012	Unificação com a RGE Sul
2.4	03/10/2017	A formatação foi atualizada conforme norma interna vigente. Adequação da resistência mecânica, identificação e ensaios conforme a NBR 8148 e 8149.